



VOZ METALÚRGICA



Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul

Presidente: Aparecido Inácio da Silva (Cidão) - Jornalista Responsável: Humberto Domingos Pastore

Rua Heloisa Pamplona, 665 - Bairro da Fundação - São Caetano do Sul - Fone: 3478-1450 - Maio de 2011 - Impressão: Jornal Última Hora (11) 4226-7272

Site: www.metalurgicoscsul.org.br

Vitória da categoria metalúrgica de S. C. do Sul!

Valor da PLR negociada pelo sindicato na GM alcança R\$ 13.000,80

1ª parcela é R\$ 5.800 a ser pago em 27/05/2011



Trabalhadores da GM em assembléia presidida pelo Cidão, aprovam valores da PLR.

Os trabalhadores da GM São Caetano do Sul aprovaram na tarde de ontem, (dia 24/05/2011), proposta de PLR (participação nos lucros ou resultados) negociada pela direção do sindicato.

Pelo que foi aprovado, o valor da PLR a ser pago pela GM a cada um dos seus empregados será de **R\$ 13.000,80**, caso seja atingido o percentual de 120% das metas estabelecidas. Assim, ficou acertado que a empresa fará uma antecipação (primeira parcela) no valor de **R\$ 5.800,00 a ser paga em 27/05/2011**.

Com relação às metas a proposta negociada e aprovada prevê para os 80% uma produção entre 357 mil a 381 mil veículos; para 100% da meta, 410 mil unidades e, diante da possibilidade de se al-

cançar os 120%, o patamar é 450 mil unidades (ver tabela abaixo).

Cumpra aqui observar que, para cada 3 mil unidades produzidas a mais dos 120% haverá um percentual (plus) que poderá alcançar até R\$ 13.710,59.

Interessante esclarecer também que as horas paradas por causa da negociação da PLR, tanto em São Caetano do Sul como em São José dos Campos, não serão incluídas na questão do absentismo.



%	PRODUÇÃO (MIL)	QUALIDADE DRR-GCA	ABSENTEÍSMO	QUALIDADE IPTV	VALOR A SER PAGO
80%	357-381	172	4,10 a 3,50	115-120	R\$ 8.667,20
100%	410.000	162	3,20	97,0	R\$ 10.834,00
120%	450.000	145	3,0	80,0	R\$ 13.000,80

**Editorial****PLR, consumo e empregos**

A luta iniciada em 2011 pelos metalúrgicos de São Caetano do Sul e de outras regiões do país, em torno da PLR, vai servindo de baliza para que outras categorias profissionais venham a trilhar esse mesmo caminho em busca de participação na riqueza produzida.

Informações divulgadas recentemente dão conta de que entre 2011 e 2012 as negociações da PLR de apenas três setores - metalúrgicos de montadoras, bancários e petroleiros - injetarão cerca de R\$ 6 bilhões na economia brasileira. A negociação por nós realizada agora na GM amplia de maneira significativa esse montante em dinheiro, o que beneficia os trabalhadores e o país.

O acesso a um valor da PLR, vinculado ao estabelecimento de metas realistas, em consonância com a capacidade física e mental dos trabalhadores, em muito contribui como fator dinamizador da economia nacional. Isto porque, ao nos mobilizarmos para alcançar resultados efetivos estamos na verdade fazendo com que a renda seja distribuída e a girar a roda da economia que não para de crescer.

Desse modo, estão dadas as condições para a geração de novos empregos, de novas oportunidades de trabalho a milhares, senão milhões de brasileiros e brasileiras. Especialmente agora que muitos dos parceiros comerciais do Brasil reduzem suas exportações em função da situação de crise que enfrentam. Portanto, o alargamento do nosso mercado interno torna-se o fator primordial para que o desenvolvimento econômico e social interno ganhe sustentabilidade.

Pesquisa recente realizada pelo IBGE revelou que a juventude brasileira na faixa etária dos 15 aos 17 anos está adentrando ao mercado de trabalho um pouco mais tarde em relação ao que ocorreu com seus pais. Isto se deve a necessidade de se qualificar melhor frente à competição por melhores empregos, mas, a razão fundamental é a melhoria das condições materiais das famílias, em termos de renda. O que permite que os pais ofereçam condições para que seus filhos permaneçam mais tempo na escola.

No nosso entendimento o fator econômico é neste caso determinante, visto que com renda precária essas possibilidades tendem a desaparecer. E, mais uma vez, a ação sindical realizada por diversas categorias profissionais pelo Brasil afora e voltada para a conquista de aumento salarial, incluindo a PLR, acabam por contribuir com o desenvolvimento nacional e por distribuir renda e assegurar direitos promovendo bem estar e justiça social.

Aparecido Inácio da Silva
Presidente

Melhor acordo de PLR já realizado na General Motors

O acordo de PLR/2011 negociado pelo sindicato é o maior e o melhor já realizado na General Motors e pode ser considerado um dos melhores no Brasil. Isto porque as metas estabelecidas oferecem condições de serem plenamente alcançadas e o valor a ser pago supera a maioria dos acordos negociados até agora no território nacional. Comparado ao que foi negociado em 2010 houve um crescimento de 29,75% em termos de ganho para os trabalhadores.

Com base no número de trabalhadores da GM São Caetano do Sul e do valor da primeira parcela da PLR, de R\$5.800,00, a ser pago no dia 27/05, o volume de recursos injetado de imediato na economia, totaliza R\$ 72,5 milhões de reais. Com a segunda parcela, tendo por base os 120%, alcançaremos a cifra de 163,26 milhões de reais. Uma quantia nada desprezível para uma economia que necessita de recursos para ampliar o consumo, gerar mais empregos e impostos nos municípios do ABC Paulista.

Experiência da direção do sindicato e o apoio dos trabalhadores fizeram a diferença

Na visão do presidente do Sindicato, **Aparecido Inácio da Silva, o Cidão**, isto foi possível em razão do bom momento que vive o setor e, sobretudo, pela firmeza da direção do sindicato e o apoio dos trabalhadores a sua entidade de classe. "Acredito que uma conjunção de fatores permitiu a negociação de um excelente acordo de PLR este ano. Entre elas a alta produção do setor automotivo. Porém, acho mesmo que a nossa firme posição na mesa de negociação e o respaldo oferecido pelos companheiros no chão da fábrica fizeram a diferença. Até porque foi muito difícil chegarmos a este valor", afirmou **Cidão**.

Ainda segundo **Cidão**, "por meio de um acordo significativo como este os ganhos são extraordinários porque ultrapassam os limites da nossa categoria profissional e atingem em cheio a região do ABC, o nosso estado e o Brasil".

Com a demonstração de unidade e disposição para lutar da companheirada a ação sindical saiu fortalecida e os resultados finalmente apareceram.

Atitudes como esta revelam coragem e determinação e, com isso, os metalúrgicos de São Caetano do Sul deixam claro que não abrem mão daquilo que consideram um direito. O que nos mantém como referência para outras categorias profissionais pelo Brasil afora.